

Lourenço e Rodrigo Anes de Alvares

Rubrica

- Rodrig'Eanes, queria saber
de vós por que m'ides sempre travar
em meus cantares; ca sei bem trobar;
e a vós nunca vos vimos fazer
cantar d'amor nem d'amigo; e por en,
se querede'lo que eu faço bem
danar, terrám-vos por sem conhoder.

- Lourenço, tu fazes i teu prazer
em te quereres tam muito loar,
ca nunca te vimos fazer cantar
que ch'en querrá nen'o Demo dizer.
Com'esso dizes, ar di ūa rem:
que és homem mui comprido de sem
e bom meestr'[e] que sabes leer.

- Rodrig'Eanes, sempr'eu loarei
os cantares que mui bem feitos viir,
quaes eu faço; e quem os oír
pagar-s'-á deles; mais vos eu direi:
dos sarilhos sodes vós trobador,
ca nom faredes um cantar d'amor
por nulha guisa qual eu [o] farei.

- Lourenç', enas terras u eu andei,
nom vi vilam tam mal departir;
e vejo-te [em] trobares cousir
e loar-te; mais ūa cousa sei:
de tod'homem que entendudo for,
nom haverá em teu cantar sabor,
nem cho colherám em casa del-rei.

- Rodrig'Eanes, u meu cantar for,
nom acharei rei nem emperador
que o nom colha - mui bem eu o sei.

- Lourenço, tenho que és chufador;

e vejo-t'ora mui gram loador
de pouco sem, [e] nom cho creerei.

cantigas-stag.square-bit.com

© 04/02/2026